



14 a 17 de abril de 2012
Bauru - São Paulo



ACADEMIA
BRASILEIRA DE
AUDIOLOGIA



O plug-in Adobe Flash Player não é mais compatível

APRESENTAÇÃO

ORGANIZAÇÃO

LOCAL DO EVENTO

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

FEIRA TECNOLÓGICA

HOSPEDAGEM

PASSEIOS TURÍSTICOS

FALE CONOSCO

AGENDA

Consulte a distribuição das apresentações dos trabalhos **POSTERÊS** e **ORAIS** aprovados para o EIA 2012.

Aproveite ainda as condições especiais para autores e co-autores



ATIVIDADES SOCIAIS

Confira as atividades sociais programadas para os participantes do EIA 2012



INFORMAÇÕES GERAIS

Como chegar

Mapa de localização

Informações gerais

clique e saiba mais





Busca

ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA E SINTOMAS DEPRESSIVOS EM IDOSOS COM QUEIXA DE TONTURA

Autor(es): **Pricila Sleifer**, Camila Rosseto Ludwig, Liliâne Razador, Maiara Gonçalves

Introdução: A tontura pode interferir de maneira significativa na qualidade de vida, gerando incapacitação parcial ou total no desempenho de atividades sociais e profissionais. A Escala de Depressão Geriátrica (EDG) é um dos instrumentos mais freqüentemente utilizados para o rastreamento de depressão em idosos. **Objetivo:** analisar a qualidade de vida e a presença de sintomas depressivos em idosos com queixa de tontura. **Método:** estudo transversal, individual, observacional e contemporâneo, no qual o fator em estudo foram idosos com queixa de tontura, e o desfecho clínico, a análise da qualidade de vida e a ocorrência de sintomas depressivos. Foram analisadas as respostas da Anamnese, Questionário SF-36 e Escala de Depressão Geriátrica (EDG) de 153 idosos com queixa de tontura, provenientes de postos de saúde da cidade de Porto Alegre. **Resultados:** 64,1% dos idosos pontuaram acima do ponto de corte na escala de Depressão Geriátrica, sendo que os percentuais foram semelhantes entre homens e mulheres ($p=0,723$). Houve associação inversa entre a pontuação na EDG e todos os domínios do SF-36, ou seja, quanto maior a pontuação na EDG, menor a qualidade de vida em todos os domínios. A frequência da tontura se associou inversamente com os domínios do SF-36, exceto no de Dor, ou seja, quanto mais freqüente a tontura, menor a qualidade de vida. Houve associação direta entre a pontuação na EDG com a idade e com a frequência da tontura, ou seja, quanto maior a idade e a frequência da tontura maior o grau de depressão ($p<0,001$). **Conclusão:** Idosos com queixa de tontura apresentam prejuízos significativos na qualidade de vida. A prevalência de sintomas depressivos foi significativa na amostra estudada. Houve associação entre a presença de sintomas depressivos e prejuízos na qualidade de vida. Estes achados corroboram com dados prévios da literatura que destacam os prejuízos da tontura na qualidade de vida de indivíduos idosos bem como a presença de sintomas depressivos concomitantes a essa queixa nesses sujeitos, chamando atenção para a necessidade de uma abordagem multidisciplinar no manejo terapêutico desses pacientes.

Dados de publicação

Página(s) : p.240

ISSN : 1983-179X